

O GUIA DO
cidade
EM



**DICAS PARA O EDUCADOR CÍVICO
ATUAR EM SALA DE AULA!**

TEXTO PROF. DR. LEANDRO CONSENTINO

EDUCAÇÃO POLÍTICA

PRECISAMOS JOGAR SOBRE ISSO

É isso mesmo, precisamos jogar sobre política. O Brasil está passando por uma crise de credibilidade de sua classe política e, para enfrentar esse momento, é preciso que haja uma aproximação da população – principalmente a jovem - com as esferas públicas. Pensando nisso, nasceu o **CIDADE EM JOGO**, um game educativo desenvolvido pela Fundação Brava e pelo Brazil Institute do Woodrow Wilson Center com o objetivo de auxiliar os professores e professoras na abordagem de temas relacionados à educação política e à cidadania em sala de aula, ao mesmo tempo em que estimula o pensamento crítico de seus alunos transformando cada um deles em prefeitos por um dia.



POR QUE A EDUCAÇÃO POLÍTICA É IMPORTANTE?

Porque ela é a melhor maneira de transformar os nossos jovens em cidadãos críticos e conscientes. Precisamos instrumentalizá-los para que entendam a relevância de participar cada vez mais ativamente da vida pública. Cidadãos mais ativos e participantes da gestão municipal podem contribuir para cidades cada vez mais transparentes, inteligentes e justas. Ensinar o porquê e como podemos exercer nosso papel de cidadãos e contribuir com a cidade é um papel fundamental da escola que se preocupa com o futuro de seus alunos e entende sua responsabilidade social.

Para transformar a teoria em prática, é preciso encontrar ferramentas mais efetivas para a educação política de jovens. Para encarar este desafio, é importante se apropriar da linguagem e das ferramentas já usadas por eles. O **CIDADE EM JOGO** escolheu a “gamificação”.



BRINCADEIRA É COISA SÉRIA

A EXPRESSÃO “GAMIFICAÇÃO” VEM DO INGLÊS GAMIFICATION E É USADA PARA FALAR DO USO DE DINÂMICAS DE JOGOS PARA ENGAJAR PESSOAS EM ASSUNTOS QUE NÃO SÃO BRINCADEIRA, COMO, POR EXEMPLO, AUXILIAR O APRENDIZADO.

A GAMIFICAÇÃO JÁ É MUITO UTILIZADA EM AMBIENTES CORPORATIVOS DE MULTINACIONAIS COMO VOLKSWAGEN, NIKE E MICROSOFT. QUER UM EXEMPLO PRÁTICO? QUANDO VOCÊ GANHA PONTOS AO INDICAR A OUTROS PARTICIPANTES DO WAZE UM ACIDENTE NA VIA EM QUE ESTÁ DIRIGINDO, ESTÁ USANDO GAMIFICAÇÃO.



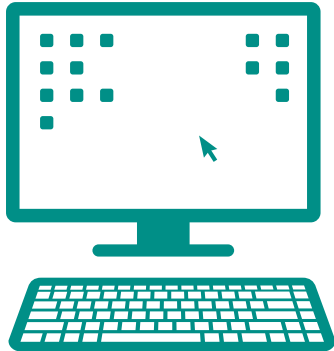
O QUE OS ALUNOS GANHAM COM ISSO

O CIDADE EM JOGO permite que os jovens vivenciem a experiência de serem prefeitos por um dia. Nessa posição, eles têm a oportunidade de aprender na prática conceitos muito importantes à construção da cidadania. Eles aprendem a:

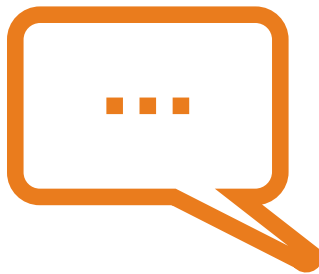
- 1_ Entender conceitos essenciais da gestão pública como priorização, equilíbrio fiscal e tomada de decisão;
- 2_ Avaliar de forma crítica conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais e comparar diferentes pontos de vista;
- 3_ Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas através das legislações ou das políticas públicas;
- 4_ Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social;
- 5_ Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades; e
- 6_ Reconhecer a função dos recursos naturais e as mudanças provocadas pelas ações humanas.

O CIDADE EM JOGO CONVERSA COM DIVERSAS DISCIPLINAS DO ENSINO MÉDIO. NELE, ALUNOS PODEM TRABALHAR CONCEITOS PRESENTES NOS CURRÍCULOS DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA, GEOGRAFIA, E TAMBÉM DE LÍNGUA PORTUGUESA E HISTÓRIA. APROVEITE PARA FAZER CONEXÕES COM OS TEMAS QUE OS ALUNOS ESTÃO ESTUDANDO NO MOMENTO E TAMBÉM COM TEMAS DA ATUALIDADE!

VAMOS JOGAR!



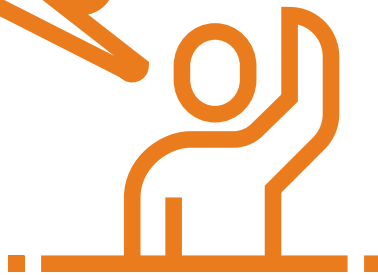
São várias as formas de utilizar o CIDADE EM JOGO em sala de aula, desde a mais simples, que consiste em apenas deixar os alunos jogarem sozinhos, até elaborar dinâmicas e atividades que tornem o conteúdo mais desafiador, divertido e dotado de conteúdo reflexivo para os alunos. Sugerimos 10, divirta-se!



DINÂMICAS SUGERIDAS:

1

JOGO INDIVIDUAL



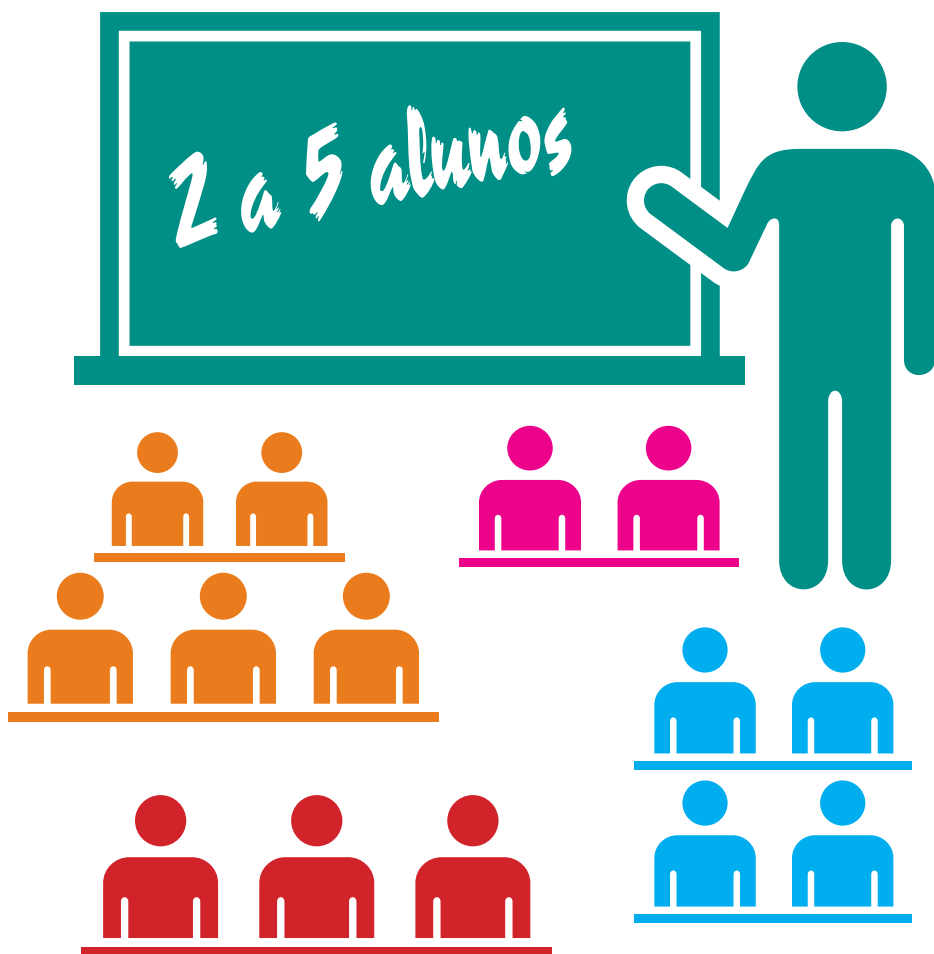
Uma primeira opção é a de permitir que cada aluno jogue individualmente as rodadas, observando seu desempenho em separado dos colegas, mas perdendo a possibilidade de uma discussão enriquecedora em grupo acerca das decisões tomadas e suas consequências.

DICA: UTILIZE OS DADOS DO “MEU MUNICÍPIO”, DESENVOLVIDO PELA FUNDAÇÃO BRAVA, PARA COLETAR DADOS ACERCA DAS CIDADES DE TAMANHOS DISTINTOS.

2

JOGO EM GRUPOS

Uma segunda possibilidade é dividir previamente a sala em grupos de dois a cinco alunos. Nesse caso, é preciso ficar mais atento para o desempenho individual dos alunos, uma vez que apenas o progresso do grupo será registrado. A discussão intragrupos – e até intergrupos, caso se estimule – permite observar os conflitos e a necessidade de consensos para seguir adiante com o jogo.



3

JOGO COLETIVO

Uma terceira forma é permitir que a sala toda jogue coletivamente dividindo-a em grupos de interesse ou partidos e selecionando um prefeito ou prefeita e seu auxiliar. Cada grupo demandará ações por parte do prefeito e este negociará pensando no que é melhor para a cidade. Há aqui a vantagem de permitir aos alunos a observação da política como ela é: uma atividade coletiva, com a qual só se chega a decisões por meio de muito diálogo e negociação.

DICA: BUSQUE A MAIOR DIVERSIDADE POSSÍVEL DE GRUPOS E PARTIDOS, AMPLIANDO OS DEBATES E PONDERANDO COM OS ALUNOS A NECESSIDADE DE SE ATER AO CONTEÚDO DAS IDEIAS E NÃO AOS RÓTULOS.

**4**

ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR (PAIS, PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E ALUNOS) E DE SUA COMUNIDADE.

Vá além do ambiente da sala de aula, envolva toda a comunidade escolar - e até do município – na aplicação do jogo. Assim, é possível compreender a real dimensão da aplicação destas políticas. O engajamento da comunidade escolar precisa ser bem planejado, inclusive no que diz respeito ao espaço físico, infraestrutura de informática e logística de horários, mas certamente trará vantagem para a percepção dos alunos sobre o papel de cada indivíduo como cidadão na sociedade em que vivem.

DICA: O PROFESSOR PODE CONTATAR A CÂMARA MUNICIPAL DE SUA CIDADE PARA PROVER UMA VISITAÇÃO E A UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO NESTA ATIVIDADE, PROMOVENDO, INCLUSIVE, UM DEBATE COM OS CIDADÃOS ENVOLVIDOS.

DESTRINCHANDO CADA ETAPA DO JOGO:

1

DEFININDO O TAMANHO DA CIDADE

Esta é a primeira decisão do jogo e pode ser problematizada junto aos alunos. A escolha – que pode ser desde uma pequena cidade interiorana até uma metrópole – carrega prós e contras, já que o aluno deverá gerir este município. O tamanho da cidade interfere na dificuldade, liberdade de ação para a adoção de políticas públicas e observação de seus resultados.

DICA: ESTIMULE SEUS ALUNOS A ESCOLHEREM UM PERFIL DE CIDADE PARA ADMINISTRAR E JUSTIFICAREM SUA ESCOLHA. NESTA INTERAÇÃO, PODEM SURTIR DÚVIDA CONCEITUAIS SOBRE O PORTE DAS CIDADES, SOBRE A POPULAÇÃO DE SUA PRÓPRIA CIDADE, ENTRE OUTRAS.

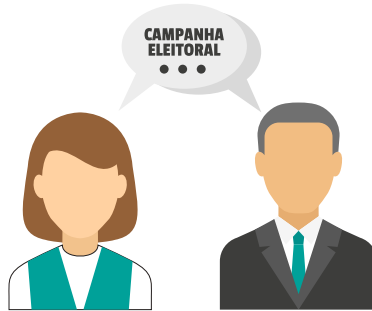


2

DEFININDO AS PRIORIDADES

Na segunda etapa acontece a definição de três prioridades para a gestão dos prefeitos e prefeitas envolvidos no jogo. Questionar o porquê de algumas escolhas pela maioria e quais os impactos na vida cotidiana dos estudantes é uma atividade interessante. Este momento também pode ser usado para refletir sobre o que os gestores públicos da vida real definem como prioridade durante a campanha eleitoral e o que, de fato, cumprem durante os respectivos mandatos.

DICA: UTILIZE OS DADOS DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) PARA ENCONTRAR OS PLANOS DE GOVERNO DOS CANDIDATOS NAS ELEIÇÕES PASSADAS E EM CURSO E COMPARE OS COMPARE COM O QUE TEM SIDO FEITO NA CIDADE. PERGUNTE SE OS ALUNOS SE LEMBRAM DAS PRIORIDADES ESTABELECIDAS NO ÚLTIMO PERÍODO ELEITORAL E FORTALEÇA A IMPORTÂNCIA DE NÓS, CIDADÃOS, ACOMPANHARMOS O QUE TEM SIDO FEITO E COBRAR A REALIZAÇÃO DO QUE FOI PROMETIDO.



3

ANALISANDO O FEEDBACK POR RODADAS

Após a decisão sobre como conduzir as rodadas, é preciso estabelecer como analisar os feedbacks que o jogo nos traz. Uma primeira ideia é discutir o resultado de cada uma das rodadas, levantando os pontos fortes e fracos do desempenho e sugerindo cursos de ação distintos para resolver os problemas surgidos.

DICA: A ANÁLISE DOS RESULTADOS PARCIAIS PODE DESTACAR OS ALUNOS COM BONS RESULTADOS E TAMBÉM ALERTAR AQUELES QUE ESTÃO COM RESULTADOS BAIXOS. NESSE MOMENTO, É IMPORTANTE O PROFESSOR TRAZER EXEMPLOS REAIS DO QUE PODE ACONTECER CASO A PREFEITURA FIQUE SEM DINHEIRO, COM BAIXA POPULARIDADE OU TAMBÉM SE NÃO INVESTIR EM INFRAESTRUTURA.

4

ANALISANDO O FEEDBACK FINAL

Outra possibilidade de análise de feedback é esperar a conclusão de todas as rodadas e analisar o desempenho de uma maneira geral. Nesta modalidade, é possível verificar o balanço completo das ações. Uma abordagem interessante pode ser convidar os alunos que tiveram um desempenho mais satisfatório como os bons perfeitos do mês e pedir para explicarem quais as razões de seu sucesso, ajudando os que não alcançaram o mesmo desempenho a refletir sobre as razões de terem apresentado resultados inferiores.

DICA: O PRÓPRIO CIDADÃO EM JOGO PERMITE GERAR RELATÓRIOS INDIVIDUALIZADOS PARA FACILITAR A MENSURAÇÃO DO DESEMPENHO DE CADA UM DOS COMPETIDORES, EVIDENCIANDO AS FALHAS E ACERTOS PARA QUE O PROFESSOR POSSA EXPLICAR AS QUESTÕES LEVANTADAS NAS RODADAS.



5

TROCA DE FEEDBACKS E AVALIAÇÕES DE ERROS E ACERTOS

Após a geração dos relatórios de feedback – sejam gerais ou parciais – o professor pode estimular os alunos a trocarem os relatórios entre eles (ou entre os grupos) para que reflitam acerca dos erros e acertos dos colegas, buscando compreender as razões por trás dos resultados apresentados.

DICA: O PROFESSOR PODE AUXILIAR OS ALUNOS COM A AVALIAÇÃO AO ESTABELECEER PARÂMETROS E PADRÕES, QUE PODEM AJUDAR INCLUSIVE NO MONITORAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS REAIS.

6

OBSERVANDO COMO AS ESCOLHAS DO JOGO SE ENCAIXAM NA REALIDADE LOCAL

Entre as possibilidades de dinâmicas junto ao **CIDADE EM JOGO**, talvez uma das mais interessantes seja a de examinar as escolhas – da definição de prioridades às políticas adotadas – em comparação com as realidades locais dos alunos, na cidade em que o jogo está sendo aplicado. Compreender o impacto que o entorno gera nos alunos e estimulá-los a refletir sobre como eles podem impactar as realidades locais, construindo políticas públicas eficientes para atender as necessidades e demandas deles e de seus concidadãos.

DICA: O PROFESSOR PODE FAZER UMA ATIVIDADE PRÉVIA PARA COMPREENDER QUAL A DIMENSÃO DO ORÇAMENTO ANUAL PREVISTO PARA A CIDADE E COMO ELE FOI DIVIDO PELOS VEREADORES, PROBLEMATIZANDO COM OS ALUNOS SE DE FATO ESSA ALOCAÇÃO CORRESPONDE ÀS REAIS NECESSIDADES DOS CIDADÃOS.



ESSAS SÃO SÓ ALGUMAS IDEIAS, MAS O QUE NÓS QUEREMOS MESMO É QUE VOCÊ SEJA CRIATIVO E CRIE A MELHOR DINÂMICA PARA OS SEUS ALUNOS! DEPOIS SÓ NÃO SE ESQUEÇA DE CONTAR PRA GENTE O QUE FOI FEITO E O RESULTADO ENCONTRADO. SUA SUGESTÃO PODE INSPIRAR PROFESSORES DO BRASIL INTEIRO!

CIDADE EM JOGO

O CIDADE EM JOGO É O GAME ONLINE DE EDUCAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL. NELE, JOVENS ALUNOS E PROFESSORES PODEM SER PREFEITOS POR UM DIA, APRENDENDO COMO SE ENGAJAR E PARTICIPAR CADA VEZ MAIS DA GESTÃO DA SUA CIDADE. ESTE MATERIAL É DESTINADO A PROFESSORES INTERESSADOS EM CONHECER MELHOR O CIDADE EM JOGO E ENTENDER COMO APLICÁ-LO EM SUA SALA DE AULA

MANDE UM E-MAIL PARA CONTATO@CIDADEEMJOGO.ORG.BR
OU ACESE WWW.CIDADEEMJOGO.ORG.BR